

Piracicaba, 24 de março de 2005.

SimLeite revela oscilações superiores a 100% no mercado de derivados

O acompanhamento sistemático de preços dos derivados no mercado atacadista feito pelo SimLeite, programa do Cepea/Esalq, Embrapa Gado de Leite e OCB/CBCL, revela variações de até 134% entre os preços mínimos e máximos de alguns derivados no mês de janeiro. Analistas responsáveis pelo SimLeite adiantam também que há uma tendência de elevação nos preços do leite em pó e de queda no preço do queijo prato. A manteiga e o queijo mussarela, por sua vez, não apresentaram padrão definido de variação de preços.

Em Goiás, o leite pasteurizado foi comercializado a R\$ 0,64/litro e também a R\$ 1,20/litro, o que indica uma diferença de quase 90%. Situação semelhante para esse derivado ocorreu em Minas Gerais, onde a distância entre o mínimo e o máximo do pasteurizado ficou por volta dos 74%. Em Goiás, chama a atenção os 110% de diferença entre os preços da manteiga e os 83% do queijo mussarela.

Além da diferença em função das “marcas” (imagem reconhecida e valorizada pelo consumidor), as variações acentuadas indicam também as distintas capacidades de armazenagem de cada processador (laticínio e cooperativa), bem como a força de negociação dessas empresas frente aos compradores do atacado.

No estado de São Paulo, as variações mais discrepantes ocorreram com os preços dos queijos prato e mussarela. Enquanto alguns laticínios/cooperativas venderam o quilo do prato a R\$ 6,51, outros alcançaram R\$ 13,12/kg, ou seja, variação de 101,5%. No caso do queijo mussarela no atacado paulista – média estadual –, o intervalo ficou entre R\$ 5,30 e R\$ 12,43/kg, o que representa uma impressionante oscilação de 134%.

Para o leite cru comercializado *in natura*, sem embalagem, as variações entre os mínimos e máximos foram menores. A maior delas ocorreu em São Paulo, limitada aos 22,6%. Os maiores valores dentre as médias dos cinco principais estados produtores no País foram verificados em São Paulo e Minas Gerais. Nas praças paulistas e mineiras, foram observadas também as maiores dispersões entre preços mínimos e máximos pagos ao produtor.

Paraná foi o estado onde os derivados – incluindo leite cru – tiveram as menores variações entre os mínimos e os máximos. A maior delas foi para a mussarela, de 43%.

De dezembro para janeiro - Segundo os responsáveis pelo SimLeite, no mês de janeiro, em relação a dezembro, os preços médios do leite cru apresentaram quedas poucos expressivas em Goiás, Minas e no Rio Grande do Sul. No Paraná, ocorreu a variação mais significativa: baixa de 3,6% em relação a dezembro. Já em São Paulo, os preços oscilaram de maneira contrária a todo o mercado, havendo alta de R\$ 0,02/litro em relação a dezembro.

No caso do queijo mussarela, os preços médios em São Paulo recuaram quase 9%. Já no mercado do leite pasteurizado, as variações nas cinco praças pesquisadas foram pouco representativas, oscilando entre alta de 2,65% no Paraná e recuo de 0,75% em São Paulo. Analistas do SimLeite ressaltam que, se a flutuação observada nos anos anteriores se repetir neste, os preços tendem a aumentar a partir de março.

Piracicaba, 24 de março de 2005.

Monitoramento - O objetivo do SimLeite é acompanhar os preços de lácteos pagos do produtor ao atacado em 10 Estados brasileiros. Respeitando a dinâmica do setor, os dados serão sempre apresentados com defasagem de pelo menos um mês. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos pela Embrapa Gado de Leite e pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP), em parceria com a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e Confederação Brasileira de Cooperativas de Laticínios (CBCL).

Segundo Paulo Martins, chefe da Embrapa Gado de Leite, a cadeia produtiva do leite é carente de informações sistematizadas a respeito dos preços praticados no mercado. “O Simleite vem suprir esta lacuna, reunindo uma parte significativa da produção nacional, e será uma ferramenta de gestão importante para produtores e laticínios”.

Os valores que compõem o Sistema estão sendo apurados em 89 cooperativas (representando cerca de 25% da produção nacional) e 270 laticínios. A partir deste mês, os números serão divulgados mensalmente e publicados nos *sites* das instituições envolvidas no projeto. Veja: <http://cepea.esalq.usp.br/leite/>

Média Mês de Janeiro

Produto	Dados	GO	MG	PR	RS	SP
Preço do Leite Cru	Máximo	0,59	0,60	0,53	0,57	0,65
	Média	0,53	0,55	0,51	0,52	0,57
	Mínimo	0,50	0,51	0,50	0,50	0,53
Preço do Leite Pasteurizado	Máximo	1,20	1,20	0,98	1,00	1,15
	Média	0,91	0,93	0,94	0,97	0,92
	Mínimo	0,64	0,69	0,79	0,93	0,73
Preço do Leite UHT	Máximo	1,24	1,34	1,20	1,15	1,30
	Média	1,17	1,18	1,18	1,14	1,14
	Mínimo	1,15	1,08	1,15	1,12	0,85
Preço do Queijo Prato	Máximo	8,90	9,68	9,14	8,60	13,12
	Média	7,17	8,14	7,83	8,05	8,38
	Mínimo	5,20	6,00	6,53	7,50	6,51
Preço Leite em Pó (sachê 400 gr)	Máximo	9,57	10,08	10,05	10,52	9,74
	Média	9,50	9,83	9,39	9,92	8,22
	Mínimo	9,43	9,58	7,42	8,10	7,40
Preço Manteiga (200 gr)	Máximo	10,48	11,03	8,70	9,40	10,00
	Média	8,48	7,88	8,52	9,40	8,51
	Mínimo	5,00	6,39	8,40	9,40	6,75
Preço Queijo Mussarela	Máximo	8,80	9,00	9,73	8,60	12,43
	Média	6,34	7,35	8,00	7,80	7,09
	Mínimo	4,80	5,50	6,79	7,30	5,30



DEPARTAMENTO DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E SOCIOLOGIA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO • ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"
cepea@esalq.usp.br • <http://cepea.esalq.usp.br>

Piracicaba, 24 de março de 2005.

Para obter outras informações sobre o SimLeite (mercado de derivados) e também sobre preços ao produtor (Cepea), nominais e deflacionados, por estado, acesse:

<http://www.cepea.esalq.usp.br/leite>

Outras informações sobre o mercado leiteiro podem ser obtidas através do Laboratório de Informação do Cepea, com o pesquisador Leandro Ponchio. Para entrar em contato, 19-3429-8837 / 8836 e cepea@esalq.usp.br